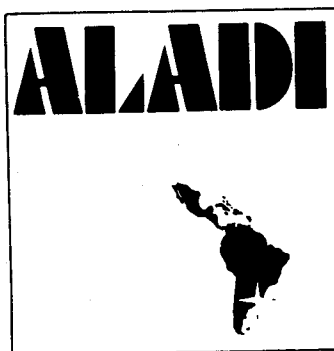


Conferencia de Evaluación y Convergencia



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

945

Segundo Período de Sessões Extraordinárias
30 de novembro - 8 de dezembro de 1981
Bogotá - Colômbia

ALADI/C.EC/II-E/Sessão Solene Inaugural
10. de dezembro de 1981
Hora: 10h 35m a 11h 15m

ORDEM DO DIA

Sessão Solene de Inauguração, por parte do
Excelentíssimo Senhor Presidente da Repú-
blica da Colômbia, Doutor Julio César Tur-
bay Ayala, do Segundo Período de Sessões
Extraordinárias da Conferência de Avalia-
ção e Convergência.

//

Assistem: Jesús Sabra, Eduardo Spector, Rodolfo Ignacio Rodríguez, Feliciano Fernández, Guillermo Feldmann, Francisco Valentín Polola, Huberto Monroy, Ma. Cristina Boldorini, Carlos R. de la Vega, Roberto F. Beltramino, Francisco Ludueña, Jorge Basaldúa, Rodolfo Luegmayer e Carlos Nahmmacher (Argentina); Angel Rasmussen, José Guillermo Loría, Gloria Jiménez, Roxana de Peña, Carlos Menacho, Tomás Guerra e Oswaldo Irusta (Bolívia); Luiz Cláudio Pereira Cardoso, Renate Stille, Isis Ribeiro de Andrade, Antônio Patriota, Hugo Arce, Ivo do Pinho Angelo, Benvido Belluco, José María Kroeff e Stésio Henri Guitton (Brasil); Edgar Moncayo Jiménez, Jaime Serano Rueda, Félix Moreno, Eduardo Casas Acosta, Jaime París Quevedo, Luis Alberto Charry, Andrés Espinoza, Néstor Linero, Juan David Chamorro, Gastón Avello, Alfonso Suárez Fajardo, Carlos Alberto Garay, Alvaro Buenahora, Hernán Puyo e Enrique White (Colômbia); Jorge Court Mook, Guillermo Anguita Pinto, Haroldo Venegas, Fernando Morales, Juan del Solar e Juan Carlos Prado (Chile); Eduardo Santos Alvite, José Alberto Peñaherrera, Julio Santacruz, Beatriz Calero, Oswaldo Vallejo, Eduardo Dagnoso, Marcelo Ruiz, Efraín Cazar, Luis Chacón e Michele Sagle (Equador); Roberto Martínez Le Clainche, Dora Rodríguez, Oscar Flores e Rigoberto Flores (México); Antonio Félix López Acosta, Jorge Cañete Arce, Gerarda Mariela Centurión e Ruben Ruiz (Paraguai); Luis Macchiavello Amorós, Néstor Moscoso, Jorge Colunge, Ramón Morante, Eduardo Brandes, Carlos Camino Rasso, Luis Espinar Barriga e Ricardo Barreda Aguirre (Peru); Juan José Real, Héctor Carlevaro Torres, Juan B. Oddone, José Roberto Muinelo, Ignacio Bonifacio, María Angélica Peña de Pérez e Nury Bauzán (Uruguai); Moritz Eiris Villegas, Juan Salazar Rondón, Telasco Pulgar, Horacio Arteaga, Tomás Carrillo, Gonzalo Capriles, Tulio González, María Eugenia Marcano e Hemilsy Abreu Burelli (Venezuela); René E. Ortuño (CEPAL); Alfredo Fuentes e Luis López (JUNAC); Martha Braga (OEA).

Secretário-Geral: JULIO CÉSAR SCHUPP.

Secretário-Geral Adjunto: FRANKLIN BUITRÓN AGUILAR.

Secretaria: HELDER FERNANDES MOTTA, CARLOS ONS e NÉSTOR W. RUOCCO.

Delegação do MÉXICO (Roberto Martínez Le Clainche). Senhor Presidente da República, Senhores convidados, colegas e amigos; em primeiro lugar, Senhor Presidente, desejo, em nome das Delegações assistentes a este Segundo Período de Sessões Extraordinárias da Conferência de Avaliação e Convergência da ALADI, dar-lhe nossas mais calorosas boas-vindas e agradecer-lhe também o fato de realçar com sua presença este ato inaugural de nossos trabalhos.

A seguir, Senhor Presidente, queria permitir-me, respeitando os estreitos limites de expressar-me em nome de todo um grupo, fazer referência a alguns aspectos históricos de nossa Associação ALALC-ALADI, para situar em seu justo contexto esta Conferência que Vossa Excelência nos dará a honra de inaugurar.

//

A Associação de Livre Comércio, durante vinte anos, pôde lograr concessões tarifárias para estimular o comércio recíproco das Partes Contratantes. Essas concessões tarifárias referentes a mais de vinte e cinco mil produtos foram o resultado de negociações realizadas produto por produto. Foi uma tarefa difícil, como pode compreender-se facilmente. A ALALC, em vinte anos, pôde constituir-se no único foro latino-americano para ventilar questões comerciais de interesse para nossos países.

A possibilidade de negociações para acordar preferências tarifárias para mais produtos foi se tornando mais e mais difícil e, inclusive, houve um ano em que unicamente pôde negociar-se um só produto. Isto denotava a saturação do sistema e levou a revisar a fundo seu funcionamento sucessivo. Foi assim como surgiu a preocupação entre os países-membros de tentar procurar mecanismos mais ágeis que permitissem continuar estimulando nossas correntes comerciais. Este empenho, Senhor Presidente, levou-nos de Montevideu a Caracas, de Caracas a Assunção, de Assunção ao México e posteriormente, em data recente, a Lima.

Com a finalidade de demonstrar o que significa todo este esforço e o que significa esta Conferência, devo expressar a Vossa Excelência que decidiu-se não desperdiçar todo este acúmulo de concessões tarifárias logradas em vinte anos da ALALC. Ao mudar o esquema da anterior Associação para o atual, impunha-se como uma necessidade preservar esse esforço cristalizado em mais de vinte e cinco mil concessões tarifárias. Mas o trabalho, como pode entender-se, não foi de maneira alguma simples. Não se tratou unicamente de verter aquelas concessões do esquema anterior para o atual; aproveitou-se a oportunidade para, no curso desta renegociação daquelas concessões, incluir novos produtos, enriquecer a lista dessas concessões e, em alguns casos, retirar produtos cujo comércio já se revelava pouco interessante ou não obedecia aos interesses atuais dos países beneficiários.

Este empenho não foi de maneira alguma uma coisa simples. Creio que todo o mundo conhece o Professor Erno Rubik, até mesmo os que pensam que não o conhecem. Este Senhor é Professor na Escola de artes comerciais de Budapeste e é mais conhecido como o autor do "cubo mágico".

A complexidade de nossos trabalhos, Senhor Presidente, nesta renegociação do que se chamou, em nosso linguajar, o "patrimônio histórico" adquiriu complexidades que o Professor Rubik talvez não tenha suscitado. Perante o "cubo negociador" da ALADI, o "cubo mágico" do Professor Rubik não tem quase relevância.

Nesta ocasião, Senhor Presidente, confiamos que a cálida hospitalidade de Bogotá permita a nossas Delegações avançar em seus trabalhos e que consigam superar a multidão de obstáculos para assim avançarmos em nosso caminho.

Quero agradecer de antemão, em nome de todos meus companheiros das diversas Delegações, a hospitalidade que nos brinda esta cidade e garantir-lhe que empenhamos nossos melhores esforços para que o nome desta ilustre cidade de Bogotá fique vinculado a um trabalho pleno de êxitos de nossa Conferência.

Muito obrigado.

- Aplausos.